

MINI ENTREVISTA EDUCADOR/A

1 - Há quanto tempo é Educador/a?

Desde 97.

2 - Tem trabalhado sempre, num J.I.?

Não. Estive u ano no ensino primário em apoios educativos e depois foi jardim de infância e creche.

3 - O J.I. tem um Projeto Educativo? Se sim, qual é.

Sim. Não tem nome específico.

4 - Trabalha em equipa com as suas colegas?

Sim. Trabalhamos com um todo. O projeto é para todas as salas e depois colocamos os objetivos de acordo com as outras salas. Fazemos várias coisas juntos (trabalhos, passeios, horas exteriores, vamos até ao jardim da Casa da moeda, ao jardim da igreja, ...).

5 - Como é que planifica o trabalho que desenvolve com o seu grupo?

Começo por ter em conta o tema definido. Cada mesa faz uma coisa diferente e vai rodando. Começamos pela manta. As crianças que chegam tarde fazem trabalho livre, ou alguma coisa indicada pela educadora.

6 - Qual é a relação que o J.I. tem com a comunidade onde está inserido? Tento aproveitar os passeios, a praça, há dois equipamentos perto. Os passeios são definidos com tempo. Fazem ginástica no IST porque existe um acordo. Na festa de Natal vão à igreja. É alugado um espaço.

7 – Qual o envolvimento / participação da família no processo de aprendizagem?

Tento estabelecer laços muito estreitos com os pais, a porta está aberta. De manhã os pais são recebidos na sala. Existe sempre contacto diário tanto de manhã e à tarde. Passam recados. Pequenas partes de informação para saber como se andam a comportar.

8 - Quais as atividades que prefere desenvolver?

Plásticas maioritariamente.

9 - Quais as atividades que o seu grupo prefere executar?

Ainda não sei muito bem porque estou com este grupo só este ano, mas gostam muito da manta, contar histórias, cantar canções.

10 - Como define o grupo que está a acompanhar?

Barulhento. Ainda estou em fase de avaliação. Tem muitas raparigas. Estão em fase de testes. Precisam de regras. São um grupo interessante que trabalha bem, são muito unidos, engraçados. As raparigas são mais trabalhadoras e maduras e os rapazes são mais imaturos.

11 - Tem algumas crianças com Necessidade Educativas Especiais? Tem apoio de alguém?

Não. Os rapazes são mais preguiçosos do que os outros. Tem mais a ver com a maturidade.

12 – Que problemas / carências tem o grupo?

O grupo participa com vida. Não tem carências em especial.

13 – Quais as principais dificuldades que apresentam as crianças?

A fazer silêncio, esperar pela vez. Testam os limites. Tem a ver com a excitação das crianças.

14 – Que ritmos e estilos de aprendizagem existem?

Baseamo-nos no MEM que é centrado na criança e no modelo High Scope que é centrado no grupo. Eu prefiro três tipos de trabalho. Um individualizado, por exemplo, o que fazem no fim de semana, outro em pequeno grupo numa mesa, por exemplo, preparar as folhas e outro em grande grupo, maioritariamente na manta de manhã ou a seguir ao almoço.

15 – Que crianças requerem um trabalho mais individualizado?

Todas um bocadinho Algumas precisam de ter mais motivação.

16 – Quais as principais motivações e interesses das crianças? (Perguntado às crianças pela educadora). Brincar com brinquedos, atividades livres, livros, casinha. Foi uma resposta sincera e homogénea (Educadora).

17 – Que casos-problema existem?

Não existem. Há talvez um em termos comportamentais. Ela sabe o que se passa, ela ouve, mas tem muita energia.

18 – Quais as situações merecedoras de atenção especial?

Só situações pontuais. Por exemplo: uma criança esteve em casa muitos dias, precisa de um pouco mais de mimo.

19 - Observações de Ordem Geral:

20 - Síntese:

Data de preenchimento da ficha: 11/10/2011

Observador: Teresa Daniel